

PORTO & MAR

Novo delegado defende maior uso da tecnologia

Há duas semanas no cargo, Richard Neubarth também vai priorizar combate a ilícitos

EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

O novo delegado da Alfândega da Receita Federal do Porto de Santos, Richard Neubarth, quer reforçar a utilização de tecnologia para aprimorar os processos internos da Aduana na região. Um dos projetos do santista, que por mais de 10 anos comandou as equipes do órgão que atuaram na fiscalização de combate a ilícitos, é implantar um laboratório de inovações na unidade.

O delegado participou ontem do 9º Webinar Porto & Mar 2020, que teve como tema Um novo comando na Alfândega do Porto de Santos. O evento promovido pelo Grupo Tribuna na internet faz parte do Seminário Porto & Mar 2020 e contou com a presença da comunidade portuária santista, que aproveitou a presença do técnico para esclarecer dúvidas sobre os procedimentos adotados no complexo portuário local.

Para reforçar o controle aduaneiro e sem condições de ampliar as equipes, por não haver previsão de novos servidores para a região,



Neubarth (à esq.) participou ontem do Webinar Porto & Mar 2020

Neubarth quer rever os processos de trabalho e otimizá-los com o uso da tecnologia.

“Desde 2018, já fazemos conferência de forma remota, com um servidor que pode estar em vários terminais”, explica ele, se referindo ao Centro de Conferência Remota (Confere), em que computadores recebem imagem de quase 500 câmeras que permitem a visualização da carga depositada e, assim, permitem

que os auditores possam inspecionar os carregamentos.

A ideia de criar um laboratório regional de inovação também é outro programa em desenvolvimento. “Já era um projeto que estava na cabeça da administração anterior. Com ele, devemos automatizar processos repetitivos internos dentro da Alfândega”. A Receita Federal tem projetos semelhantes nos aeroportos de Guarulhos e Viracopos.

A pandemia fez com que os sistemas digitais que já existiam na Alfândega passassem a ser utilizados amplamente. Neubarth aposta que essa é uma herança que vai ficar deste período. “O Confere era pouco utilizado. Agora, quase 100% das cargas passam por ele. O e-processo passou por mudanças para que os próprios contribuintes pudessem usar, inserir dados e acompanhar os processos. Essas são iniciativas que vão perdurar”, avalia o novo delegado.

Neubarth também destacou que serão retomadas as reuniões da Comissão Local para a Facilitação do Comércio (Colfac), comitê que busca debater com a comunidade como melhorar os procedimentos aduaneiros.

Em sua passagem pelo comando da Alfândega, Neubarth quer reforçar a imagem da importância do controle aduaneiro tanto internamente quanto para a sociedade. “Quero que funcionários acordem pensando nisso e saibam da importância que o seu trabalho tem para a sociedade e que busquem a facilitação do comércio exterior, das operações legítimas”, afirma.

O vídeo do 9º Webinar Porto & Mar 2020 – Um novo comando na Alfândega do Porto de Santos pode ser conferido no portal de notícias Atribuna.com.br e no canal do Grupo Tribuna no Youtube.